



O uso de metodologias ativas no estudo da tabela periódica

Isac Newton Rocha Almeida¹; Juciele de Araujo²; Gizelle Angela Barroso Vieira³; Delza Cristina Guedes Amorim⁴

Orientando(a) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: isac.newton@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: gizelle.angela@ifsertao-pe.edu.br³; Co-autores(as) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mails: j.araujo3@hotmail.com²; delza.cristina@ifsertao-pe.edu.br⁴

RESUMO

O uso das metodologias ativas em sala de aula tem como uma de suas características o impulsionamento do protagonismo do aluno. Junto a isso, estas também estimulam a resolução de problemas que ao propor situações do dia-a-dia preparam o aluno para o mundo do trabalho. Para tanto, foi utilizado a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em uma das aulas de química do Programa Residência Pedagógica, abordando o assunto de introdução a Tabela Periódica (TP). A APB Consistiu na aplicação de um texto-problema com temática ambiental abordando elementos químicos da TP presentes no solo e nos vegetais. Esta foi aplicada para uma turma de 40 anos do 1ºAno do Ensino Médio, de uma escola estadual de Petrolina-PE. A resolução da ABP ocorreu em duplas, tendo orientação do residente. De forma contínua, o texto-problema era lido e discutido e através da interpretação dos alunos chegava-se a resolução dos problemas. Após a aplicação da metodologia, foi possível concluir que os alunos tiveram êxito na solução do problema proposto, ao fazerem uso dos seus conhecimentos prévios de química e de sua capacidade interpretativa. Outro ponto a destacar é a autonomia proposta pelas metodologias ativas por atribuir a independência dos alunos em resolver as problemáticas propostas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino de Química; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Campus: Petrolina

Agradecimentos: Agradeço à CAPES, IFSertãoPE e ao Colégio Estadual Evanira de Souza Dias.